

(1)

Síndrome metabólica afeta entre 36,5 e 49,6% dos portugueses

28.07.2017

[COMENTAR](#) [PARTILHAR](#)

Maior prevalência nos participantes que residiam em áreas não urbanas

Um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) revela que a síndrome metabólica afeta entre 36,5 e 49,6% da população portuguesa. Segundo a investigação, os indivíduos residentes nos distritos de Vila Real e Leiria apresentam maior prevalência, enquanto os de Bragança e Beja registam valores mais baixos, em relação à média nacional.

De acordo com o investigador Luís Raposo, da Unidade de Investigação em Epidemiologia (EPIUNit) do ISPUP, o trabalho evidenciou ainda uma maior prevalência da síndrome nos participantes que residiam em áreas não urbanas, havendo necessidade de investigações mais aprofundadas para serem determinadas razões que levam a essa situação.

As conclusões apontam igualmente para uma maior prevalência da síndrome no sexo feminino, nos idosos e nos participantes classificados como «domésticas», «reformados» e «desempregados» em relação à sua ocupação, resultado que, para o especialista, pode ser justificado por fatores socioeconómicos.

Em contrapartida, verificou-se uma menor prevalência nos participantes que referiram realizar exercício físico regular.

A investigação foi desenvolvida no âmbito do projeto PORMETS, um estudo decorrido entre fevereiro de 2007 e julho de 2009, com o objetivo de determinar a prevalência da síndrome metabólica e as suas determinantes em Portugal Continental e nas suas regiões administrativas.

[IMPREMÉDICA \(/impremedica\)](#) [REGISTAR \(/reg\)](#) [LOGIN > \(/login\)](#)

Para obtenção dos dados, foram avaliados 4004 participantes (2309 do sexo feminino e 1695 do sexo masculino), selecionados aleatoriamente nos centros de saúde dos 18 distritos de Portugal Continental, aos quais foi aplicado um questionário para recolha de dados clínicos e variáveis sociodemográficas e comportamentais.

Foi ainda realizada uma avaliação antropométrica (peso, altura, perímetro da cintura e da anca) e da pressão arterial e uma colheita de sangue para análise do colesterol, dos triglicéridos, do HDL, da glicose, da proteína C-reativa (hs-PCR) e da insulina.

Um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) revela que a

síndrome metabólica afeta entre 36,5 e 49,6% da população portuguesa

O estudo «The prevalence of the metabolic syndrome in Portugal: the FORMETS study», no qual participaram ainda os investigadores Ana Cristina Santos, Milton Severo e Henrique Barros, foi publicado recentemente na revista BMC Public Health e está disponível [aqui \(https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28595618\)](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28595618)

17tm31Q

28 de Julho de 2017

1731Pub6f17tm31Q

Publicada originalmente em www.univadis.pt

ESTUDO

(/noticias/32604)

(/noticias/32604)

(/noticias/32604)

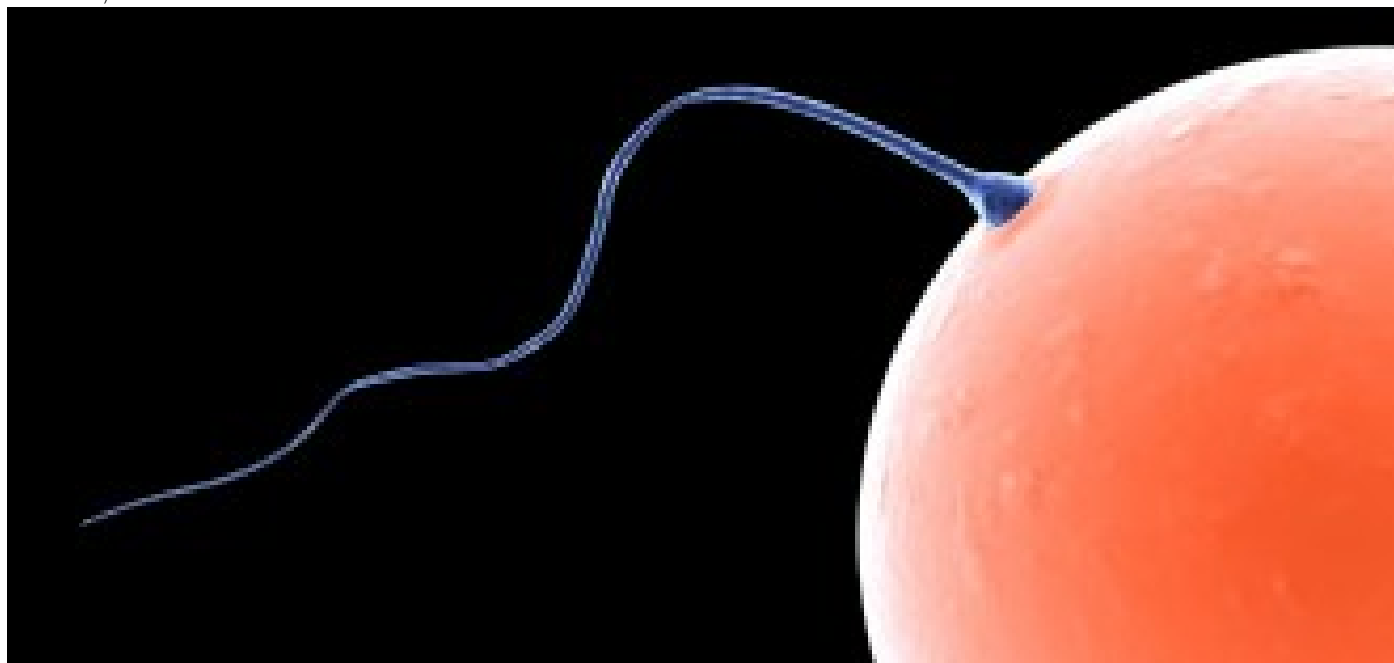
01.08.2017

(/noticias/32604)

«Presença maciça do sal e do açúcar» na nossa alimentação (/noticias/32604)

1A obesidade continua a ser um problema de saúde pública em Portugal e existe uma «presença maciça d...

(/noticias/32594)



(/noticias/32594)

27.07.2017

(/noticias/32594)

Diminuição de espermatozoides pode por em causa a reprodução humana (/noticias/32594)

Em apenas 40 anos, a contagem de espermatozoides de homens nos Estados Unidos, Europa, Austrália e N...

(/noticias/32589)